

UNICAMP - IMECC
Departamento de Matemática

Prova 1 - MA-111 Cálculo I - 1s/2012

12/04/2012

Quinta Tarde

Gabarito e Grade

1. (2,0) Calcule ou argumente que os valores não existem. Em todos os casos justifique seus cálculos e respostas.

(a) $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x^3 - 3x^2 + 4}$.

(b) $\lim_{x \rightarrow -\infty} \text{sen}(x^2) e^x$.

(c) Derivada de $f(x) = x^2 \cos(2x - 1)$.

(d) Derivada de $f(x) = e^{2x} + 2x$ em $x = 0$.

Soluções e grade: como vale 0,5pt cada item, dar nota integral ou zero, exceto no caso em que o erro foi numa conta elementar, mas o raciocínio/método estão corretos. Tirar 0,2pt nesse caso.

(a) $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x^3 - 3x^2 + 4} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x+2)(x-2)}{(x-2)(x^2 - x - 2)}$, usando divisão de polinômios. Como $x \neq 2$ no cálculo do limite, o limite pode ser calculado por

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x+2}{x^2 - x - 2}.$$

Mas o numerador vai para 4 enquanto o denominador vai para 0, portanto o limite não existe (ou é $\pm\infty$, mas nesse caso cada lado dá um deles, descontar 0,2pt caso coloque apenas um dos sinais).

(b) Usando que $-1 \leq \text{sen}(x^2) \leq 1$, $-e^x \leq \text{sen}(x^2) e^x \leq e^x$, portanto, como $\lim_{x \rightarrow -\infty} e^x = 0$, temos, pelo Teorema (Regra/Lema/Método) do Confronto,

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \text{sen}(x^2) e^x = 0.$$

(c) Usando a Regra de Leibniz e a Regra da Cadeia,

$$f'(x) = 2x \cos(2x - 1) + x^2(-\text{sen}(2x - 1))2 = 2x \cos(2x - 1) - 2x^2 \text{sen}(2x - 1).$$

(d) Usando a Regra da Cadeia e da Soma,

$$f'(x) = 2e^{2x} + 2 \text{ e portanto } f'(0) = 4.$$

2. (2,0) Determine todas as assíntotas ao gráfico de $f(x) = \frac{|x+1|}{x-1}$.

Solução e grade: 0,5pt para cada limite e equação de assíntota. Se calcular apenas um dos limites laterais no caso da assíntota vertical (suficiente para garantir sua existência), dar 0,6pt e distribuir 0,7pt nos dois outros subitens.

(a) Assíntota vertical: $\lim_{x \rightarrow 1^\pm} \frac{|x+1|}{x-1} = \frac{2}{0^\pm} = \pm\infty$, portanto $x = 1$ é a equação da assíntota vertical.

(b) Assíntotas horizontais:

i. $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{|x+1|}{x-1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x+1}{x-1}$, pois $x+1$ será positivo para valores grandes de x . Assim, dividindo por x em cima e embaixo,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x+1}{x-1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1+1/x}{1-1/x} = 1.$$

Portanto, a assíntota horizontal quando $x \rightarrow \infty$ é dada por $y = 1$.

ii. $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{|x+1|}{x-1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-(x+1)}{x-1}$, pois $x+1$ será negativo para valores de x menores que -1 , o que ocorre quando x tende a $-\infty$. Assim, dividindo por x em cima e embaixo,

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-(x+1)}{x-1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-1-1/x}{1-1/x} = -1.$$

Portanto, a assíntota horizontal quando $x \rightarrow -\infty$ é dada por $y = -1$.

3. (3,0) Seja $f(x) = \frac{\sqrt{x}}{x^2 + 1}$.

- (a) Determine o domínio de f , mostre que $f'(x) = \frac{1 - 3x^2}{2\sqrt{x}(x^2 + 1)^2}$ e determine o seu domínio.
- (b) Determine a equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto em que $x = 1$.
- (c) Determine todos os valores de x para os quais a reta tangente é horizontal. Escreva as equações dessas retas.

Soluções e grade: 1,0pt em cada item.

- (a) 0,25pt para cada domínio e 0,5pt para a derivada.

Sol: O $\text{dom}(f)$ é determinado pelo domínio de \sqrt{x} , já que o denominador nunca se anula. Portanto, $\text{dom}(f) = \{x \in \mathbb{R} : x \geq 0\}$.

Pelas Regras do Quociente e do Tombo:

$$f'(x) = \frac{(x^2 + 1)/(2\sqrt{x}) - \sqrt{x} \cdot 2x}{(x^2 + 1)^2} = \frac{(x^2 + 1) - 4x^2}{2\sqrt{x}(x^2 + 1)^2} = \frac{1 - 3x^2}{2\sqrt{x}(x^2 + 1)^2}.$$

O $\text{dom}(f')$ é dado pelo domínio de \sqrt{x} , eliminando-se o valor $x = 0$, que anula o denominador, portanto $\text{dom}(f) = \{x \in \mathbb{R} : x > 0\}$.

- (b) 0,25pt para o ponto, 0,25pt para a derivada e 0,50pt para a equação da reta.

Sol: O ponto em questão é $P_0 = (1, 1/2)$ e a inclinação é dada por

$$f'(1) = \frac{1 - 3}{2\sqrt{1}(1 + 1)^2} = -2/8 = -1/4.$$

A equação da reta tangente em P_0 é dada por

$$y = \frac{1}{2} - \frac{1}{4}(x - 1) \quad \text{ou seja} \quad y = \frac{3}{4} - \frac{1}{4}x.$$

- (c) 0,5pt para achar o ponto eliminando o sinal negativo e 0,5pt para a equação da reta.

Sol: $f'(x) = 0$ se e somente se $1 - 3x^2 = 0$, ou seja, $x = \pm\sqrt{3}/3$. O valor negativo não está no domínio de f , portanto apenas $x = \sqrt{3}/3$ será utilizado e, neste caso,

$$y = f(\sqrt{3}/3) = \frac{\sqrt{\sqrt{3}/3}}{1/3 + 1} = \frac{\sqrt{3\sqrt{3}/3}}{4/3} = \frac{\sqrt{3\sqrt{3}}}{4}$$

fornece a equação da reta tangente horizontal.

4. Resolva os itens abaixo justificando detalhadamente suas soluções.

(a) (2,0) Determine o valor de a para a função definida por $f(x) = ae^{x-1}$ para $x \leq 1$ e $f(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$ para $x > 1$ seja contínua para todo $x \in \mathbb{R}$.

(b) (1,0) Use o Teorema do Valor Intermediário para mostrar que a equação $x^4 - \sqrt{x} - 1 = 0$ tem solução no intervalo $(1, 2)$. Justifique sua resposta.

(a) 1,0 ponto para os limites laterais, bem explicados. 0,5pt para os demais pontos e 0,5pt para a conclusão bem explicada no ponto $x = 1$.

Sol: inicialmente, f é contínua para todo x distinto de 1, pois as funções que a definem são contínuas em seus domínios. Para determinar a , calculamos os limites laterais em $x = 1$:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{(x + 1)(x - 1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} (x + 1) = 2,$$

pois $x \neq 1$ no cálculo do limite.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} ae^{x-1} = ae^{1-1} = a,$$

pois a função em questão é contínua para todo x real.

Portanto, para que f seja contínua em $x = 1$, basta que $a = 2$, assim o limite existirá (os limites laterais serão iguais) e será igual a $f(1) = 2$.

(b) 0,3pt para a justificativa sobre a continuidade, 0,5pt para o uso apropriado do TVI e 0,2pt para a conclusão.

Sol: a função $f(x) = x^4 - \sqrt{x} - 1$ é contínua em todo o seu domínio, que é $\{x \in \mathbb{R} : x \geq 0\}$. Portanto, podemos aplicar o TVI no intervalo $[1, 2]$: $f(1) = 1 - 1 - 1 = -1 < 0$ e $f(2) = 16 - \sqrt{2} - 1 > 0$, logo, pelo teorema, existe $c \in (1, 2)$ tal que $f(c) = 0$.